

DÍVIDA EXTERNA

Marcílio quer acordo mais longo com FMI

BRASÍLIA — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, anunciou ontem a estratégia do governo para a área externa, durante almoço com os principais investidores estrangeiros no País. Ele admitiu, pela primeira vez, que as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) tem o objetivo de formalizar um acordo de prazo mais longo, previsto no modelo da instituição como extended fund facility, apropriado aos países com sérias dificuldades estruturais e de balanço de pagamentos. Marcílio informou que pretende retomar os entendimentos com a comunidade financeira internacional no início de agosto.

REUNIÃO

Os integrantes da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que está examinando os números da economia brasileira se reúnem hoje com três diretores do Banco Central (BC): Gustavo Loyola, de Normas, Pedro Bodin, de Política Monetária, e Arminio Fraga, de Assuntos Internacionais. Será o primeiro encontro importante dos técnicos do Fundo com autoridades brasileiras, na etapa preparatória para a discussão de um acordo entre o Brasil e o FMI. Ontem os sete membros da missão passaram o dia consultando relatórios passados pelo BC.